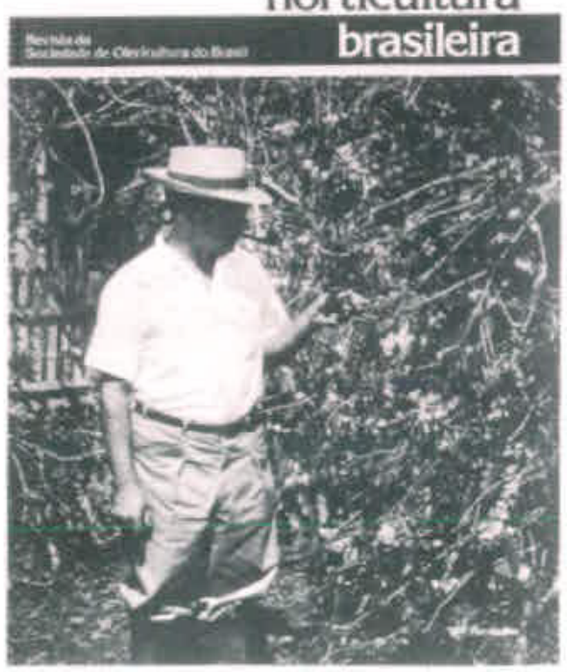

PROFESSOR MARCÍLIO DIAS

O professor Marcílio Dias nasceu na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, no ano de 1915. Recebeu esse nome em homenagem ao herói da guerra do Paraguai e por este motivo não assinava *de Souza Dias*, sobrenome da família.

Após concluir o curso ginasial no Colégio Franco Brasileiro em São Paulo, onde também cursou a Escola Alemã, foi para Piracicaba fazer o curso pré-universitário, anexo à Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'. Sua ida para Piracicaba coincidiu com a chegada de um jovem pesquisador alemão contratado pelo governo brasileiro para introduzir o ensino da Genética no Brasil – o professor F. G. Bireger, que passaria a ter grande influência na sua futura carreira. O gosto de sua mãe pelo cultivo de plantas ornamentais e de seu pai pela agricultura já o haviam motivado para o estudo da Botânica, matéria que pretendia estudar na Alemanha, plano que teve de abandonar com o início da 2ª guerra mundial.

Ao concluir o curso da 'Luiz de Queiroz' foi convidado a fazer parte da equipe do Professor Brieger. Nesta época, no início dos anos quarenta, desenvolveu um grande interesse pelo cultivo de orquídeas e de outras plantas ornamentais. Do melhoramento de ervilhas de cheiro passou para o melhoramento de hortaliças. Estudou melhoramento de plantas nos Estados Unidos (Purdue University) e na Dinamarca. Na 'Genética' da 'Luiz de Queiroz' encontrou apoio e meios para desenvolver seu projeto de melhoramento de hortaliças que se prolongou por trinta anos. Alí recebia estagiários de todo o país. Durante estes anos contou com o eficiente apoio dos lavradores japoneses associados da Cooperativa Agrícola de Cotia, os quais testavam as sementes de suas novas variedades de hortaliças em escala comercial. Desenvolveu por eles uma grande admiração e amizade.

Aos poucos seu trabalho de melhoramento foi se expandindo para diversas regiões climáticas do país e antes de falecer em 1974, seus projetos de campo extendiam-se de Pernambuco ao Rio Grande do Sul. Considerado um dos maiores melhoristas de hortaliças no Brasil, o Professor Marcílio Dias deixou um exemplo de dedicação e amor por sua profissão, para a nova geração de jovens pesquisadores. Foi um profissional que dedicava toda sua atenção e tempo ao seu trabalho, que iniciava ao clarear do dia. Sempre ocupado, sempre com pressa e com pouca paciência; nas horas de lazer gostava de uma boa caipirinha, um bom charuto, uma boa prosa e muitas gargalhadas. Não se preocupou em obter títulos, mas seu maior título foi o trabalho que deixou, trabalho que realizou com uma vista só, pois a outra havia perdido num acidente quando criança. Assim era o Marcílio, uma personalidade marcante e inesquecível.
(Domiciano P. de Souza Dias).

Horticultura Brasileira, v.1, n.1, 1983 – Brasília.
Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983 –

Semestral

Títulos anteriores: v.1-3, 1961-1963, Olericultura. v.4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v.5, 1965; v.7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.

1. Horticultura – Periódicos. 2. Olericultura – Periódicos. I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05

CNPq
Publicado com o apoio do CNPq e FINEP

e

CENTRO INTERNACIONAL DE LA PAPA (CIP)